



**UNHCR  
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

# Relatório Operacional - Roraima **JANEIRO 2021**

Um dos primeiros abrigos da Operação Acolhida, o Jardim Floresta está agora abrigando refugiados indígenas.

Assim como o abrigo Pintolândia, o Jardim Floresta possui duas etnias distintas, os Warao e os E'ñepá.

Este é o terceiro abrigo provisório em Roraima para a população indígena refugiada e migrante. Inicialmente, ele abrigará 336 pessoas. O Jardim Floresta recebeu pessoas que estavam na ocupação *Ka'Ubanoko* e na cidade de Pacaraima.



© ACNUR / Allana Ferreira

## Registro

Número de refugiados e migrantes **registrados** pelo UNHCR

Em janeiro (2021)

**1.437**  
pessoas

Desde março (2018)

**146.272**  
pessoas

## Documentação

Número de pessoas **que receberam apoio** do ACNUR no processo de documentação

Em Janeiro (2021)

**806** pessoas

Número de pessoas **reconhecidas como refugiadas** pelo governo brasileiro

Em janeiro (2021)

**198** pessoas

## Abrigo

Número de refugiados e migrantes **abrigados** em Roraima

Desde março (2018)

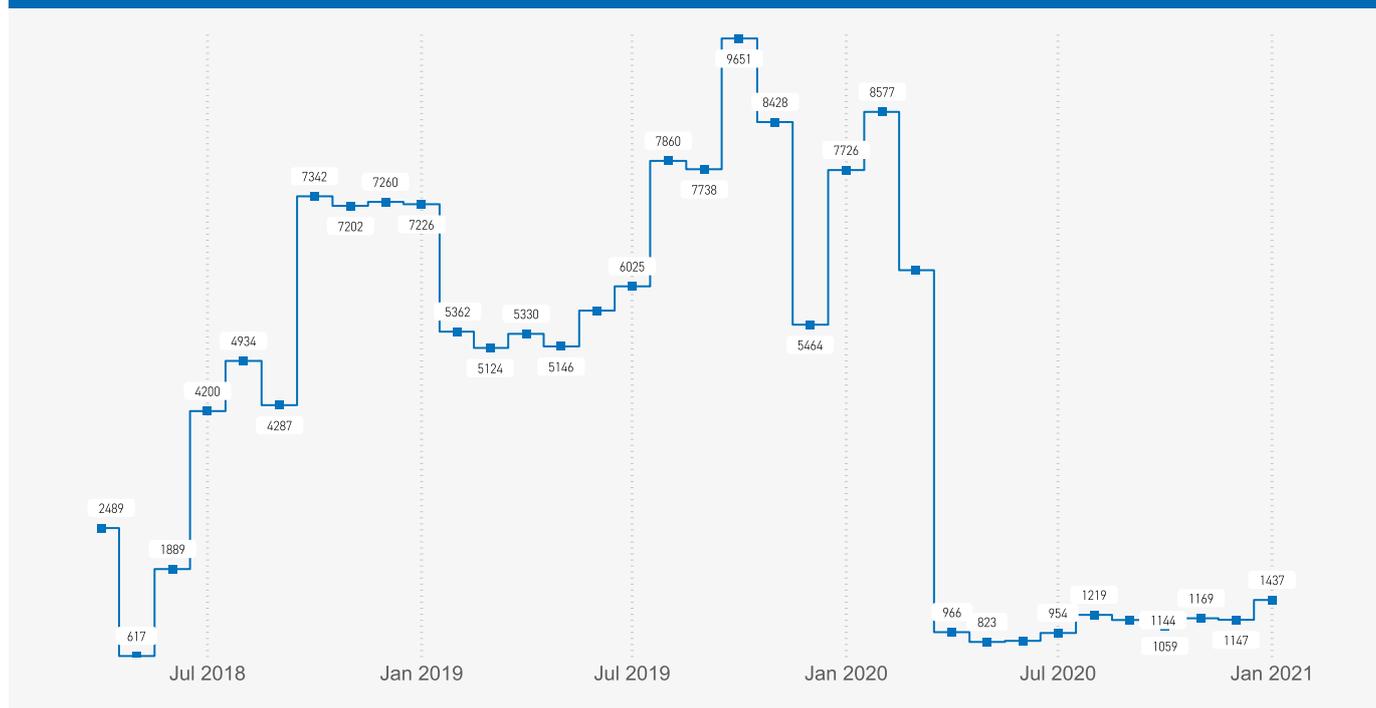
**27,564** pessoas

Para informações mais detalhadas sobre o perfil da população abrigada, acesse

[rebrand.ly/abrigos](https://rebrand.ly/abrigos)



## Evolução mensal de novos registros desde 2018



Este gráfico mostra o número de novos registros mensais de refugiados e migrantes adicionados ao sistema ProGres V4, desde abril de 2018.



### Promover o acesso e dar proteção

Com base no quadro jurídico nacional para a proteção internacional temporária e em conformidade com o princípio da não-devolução, o ACNUR promove a gestão de fronteiras visando a proteção e o acesso dos refugiados e dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado aos procedimentos adequados, inclusive facilitando o acesso à informação e à assistência jurídica.



### Trabalhando com parceiros

Dentro do nosso mandato de proteção, o papel do ACNUR em Roraima inclui, entre outros, a gestão de abrigos, a entrega de produtos não alimentícios, iniciativas para a integração local, subsistência e realocação para outros estados (interiorização). Nesse contexto, o Instituto Migrações e Direitos Humanos (**IMDH**), a Associação Voluntários para o Serviço Internacional (**AVSI**), a Federação Humanitária Internacional (**FFHI**), o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (**SJMR**), o Fraternidade sem Fronteiras (**FSF**) e a Associação Internacional Canarinhos da Amazônia Embaixadores da Paz (**AICAEP**) foram parceiros importantes na proteção das pessoas de interesse.

# Atividades principais

## REGISTRO

O ACNUR Brasil entregou kits de Sistema de Gestão de Identidade Biométrica (BIMS) para seus parceiros AVSI Brasil, FFHI e FSF. Os kits serão usados para a distribuição de itens não alimentares (NFI) em abrigos, garantindo maior transparência e responsabilidade na entrega de ajuda humanitária. Isso é uma continuação do plano de implementação da Ferramenta de Distribuição Global (GDT), que começou em dezembro de 2020. A GDT será implementada assim que o acesso à internet nos abrigos melhorar.



© ACNUR / Rebeca Coutinho

## COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CAMPO

Com o apoio do ACNUR, funcionários da AVSI dos abrigos Rondon 1, Rondon 3, Pricumã e São Vicente I têm facilitado a chegada e integração de novas pessoas, principalmente mulheres e crianças, ao abrigo. O acolhimento e o diálogo iniciais são extremamente importantes para as famílias na chegada. São Vicente 1 recebeu 91 pessoas em janeiro. Na ocasião, houve uma conversa de boas-vindas, com explicações sobre as normas do abrigo, as funções de cada um na equipe, os serviços disponíveis e as responsabilidades gerais.



@AVSI/Leticia Oliveira

Com o objetivo de melhorar a comunicação com a comunidade indígena, ACNUR, FFHI e *Forças Armadas*, e líderes indígenas Warao e E'ñepa (lideranças comunitárias) discutiram soluções para os desafios enfrentados no abrigo, como questões estruturais, alocação de abrigos e a necessidade de adaptações culturais.

O ACNUR, em conjunto com a Força Tarefa e Logística Humanitária, liderou o plano de reassentamento de mais de 330 indígenas em busca de abrigo que viviam no assentamento espontâneo Ka'Ubanoko. Na primeira fase, no dia 7 de janeiro, 136 pessoas foram realocadas: 119 E'ñepas e 17 Warao foram abrigados no abrigo Jardim Floresta e 117 Waraos foram abrigados no abrigo Pintolândia. No dia 11 de janeiro, 65 Warao foram abrigados no Jardim Floresta.



© ACNUR / Mariana Moura CCCM

### ITENS NÃO ALIMENTARES

O ACNUR entregou 1.147 kits de higiene, 821 kits de limpeza, 148 pacotes de fraldas para adultos, 385 colchões, 620 capas de colchão, 630 baldes e 884 galões para todos os 8 abrigos em Boa Vista, além do Espaço de Emergência 13 de Setembro, para atender às necessidades de famílias, adultos, crianças e casos médicos especiais, beneficiando aproximadamente 3.409 pessoas e 1.121 grupos familiares.

### ASSISTÊNCIA

32 famílias receberam assistência CBI durante o mês de janeiro.

O ACNUR realizou uma reunião de feedback com SJMR e AVSI sobre o projeto piloto "Novo Caminhar", que forneceu CBI e sessões de planejamento financeiro para 29 famílias abrigadas para mudar para uma situação de aluguel.

O ACNUR Brasil, os Médicos Sem Fronteiras e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha realizaram uma missão à cidade de Amajari, onde se encontraram com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Amajari, o Conselho Tutelar Municipal de Amajari e a Pastoral do Migrante para entender os desafios, demandas e lacunas na prestação de serviços no município. A missão conseguiu identificar um número significativo de venezuelanos sem documentação e serviços.

O ACNUR realizou treinamentos de Monitoramento de Proteção para os parceiros do Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados, Cáritas Brasileira, Pastoral do Migrante, AVSI Brasil, Fraternidade Sem Fronteiras e Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI).

O ACNUR Brasil, junto com o UNFPA e a ONU Mulheres, realizou uma sessão de treinamento online sobre princípios humanitários e prevenção e resposta à Violência de Gênero (VBG) para nove funcionários do parceiro operacional do ACNUR, o Exército de Salvação, que oferece serviços psicossociais à população venezuelana em Roraima.

### PROTEÇÃO

O ACNUR Brasil coliderou com o UNFPA o primeiro Grupo de Trabalho sobre Violência Baseada em Gênero (VBG) de 2021. O objetivo do trabalho é mapear as atividades desenvolvidas pelos parceiros envolvidos na prevenção e no combate à VBG; preparação do Relatório Situacional para o setor de VBG da Plataforma R4V, que exigirá que todos os parceiros enviem relatórios mensais sobre as atividades relacionadas à VBG; atualizações e insumos para o documento sobre assédio no mercado de trabalho; e relatórios gerais, especialmente sobre a necessidade de mais iniciativas de capacitação para os trabalhadores humanitários e a rede local sobre VBG e princípios humanitários.

Equipe de Proteção e Participação Comunitária em São Vicente 1: sessões semanais de informação com a comunidade sobre temas como documentação, rede de atendimento local, direitos trabalhistas e cuidado infantil. No total, durante o período do relatório, 153 pessoas se envolveram em uma abordagem participativa da informação, com jogos e discussões em grupo.



© AVSI / Leticia Oliveira

## INTERIORIZAÇÃO

O ACNUR apoiou a condução de exames de aptidão para viagens (FFT) de 1.079 venezuelanos no centro de identificação e triagem (PTRIG) em todas as modalidades da estratégia de interiorização.

52 pessoas foram realocadas através da modalidade institucional do Programa de Interiorização. As cidades de destino foram São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Porto Alegre.

## SOLUÇÕES DURADOURAS



© ACNUR / Tainanda Soares

O ACNUR e os parceiros da Operação Acolhida apoiam a validação de carteiras de habilitação para refugiados e imigrantes venezuelanos para facilitar a integração laboral no Brasil.

Doze mulheres que participaram das aulas do Projeto Empoderando Refugiadas, realizado no Abrigo Pricumã, foram entrevistadas por uma empresa envolvida no projeto, incluindo mulheres portadoras de deficiência, doenças crônicas ou outras necessidades especiais. Dez delas já foram aprovadas e receberão ofertas de emprego em São Paulo, para onde serão realocadas com suas famílias.

O ACNUR doou 10 computadores, com teclados, telas e mouses para o Espaço de Apoio do Exército de Salvação, que oferece apoio psicossocial, educação e serviços de empreendedorismo a mulheres e sobreviventes de violência.

## Unidade de campo Pacaraima

O ACNUR doou 324 sabonetes, 30 colchões e 26 colchões para apoiar o espaço Casa José, administrado pela Congregação das Irmãs de São José de Chambrye. Essa doação visa apoiar a acolhida de mulheres e crianças venezuelanas em condições vulneráveis e sem documentos.



© ACNUR / Maria Carolina Baú

O ACNUR distribuiu NFI para os indígenas Pemon-Taurepang nas comunidades anfitriãs de Sorocaima I, Bananal, Sakaumota e Tarau Paru. No total, foram distribuídas 450 lonas plásticas e 420 colchonetes para apoiar as pessoas de interesse em suas condições de moradia e integração local. Além disso, o ACNUR distribuiu 210 kits de higiene, 210 sacolas do ACNUR e 1680 sabonetes doados pela Unilever. Ao todo, 197 famílias foram atendidas.

O ACNUR facilitou a participação virtual dos Aidamos (lideranças comunitárias) do abrigo Janokoida na reunião do Grupo de Trabalho indígena coliderado pelo ACNUR e pela Fundação Nacional do Indígena (FUNAI), com apoio da FFHI. Essa iniciativa visa incluir os Warao de Pacaraima nas discussões que afetam sua vida e comunidade, com participação na busca por soluções.

O ACNUR coordenou a implementação da avaliação de vulnerabilidade de venezuelanos sem documentos em situação de rua em Pacaraima, um processo liderado pelas Forças Armadas para analisar casos individuais de autorização excepcional para regularização migratória. 706 pessoas de interesse, das quais 131 são indígenas Warao, (incluindo 231 grupos familiares), foram avaliadas com o apoio da AVSI, UNICEF, IOM e Ministério da Cidadania.

## Parceiros do ACNUR em Roraima:



## O ACNUR Brasil agradece o apoio de doadores privados e:



## Doadores ACNUR do setor privado:



O ACNUR Brasil agradece o fantástico apoio e parceria de todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (nos níveis federal, estadual e municipal) e organiza es da sociedade civil envolvidas na resposta a emergências e nos programas regulares da opera o brasileira.



### Equipe de Gestão de Informa o

ACNUR Boa Vista

Twitter @ACNURBrasil  
Facebook /ACNURPortugues

Instagram @acnurbrasil  
LinkedIn /company/acnurportugues

Phone +55 95 3624-4784  
Email brabrim@unhcr.org

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

[acnur.org](http://acnur.org) (Américas)  
[unhcr.org](http://unhcr.org) (Global)

Phone +55 (61) 3044-5744